

Apêndice I

Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias Mestrado em Ciências da Educação

QUESTIONÁRIO

Professores Titulares de Turma – 1º Ciclo do Ensino Básico

POR FAVOR LEIA, COM ATENÇÃO ANTES DE RESPONDER

O presente questionário é parte de um estudo que pretende conhecer e caracterizar as concepções dos professores de 1º ciclo do Ensino Básico relativamente à Expressão e Educação Físico-Motora neste ciclo de ensino.

INDICAÇÕES DE PREENCHIMENTO

1. Nas questões fechadas com várias opções de escolha, assinale com uma (X) apenas num quadrado, de acordo com o seu caso/ opção.
2. Nas questões abertas, onde existirem linhas, é importante que responda de forma descritiva a todas elas.

I – ELEMENTOS BIOGRÁFICOS

1 – Género

☐ Masculino ☐ Feminino

2 - Tempo total de serviço

- ☐ Menos de 5 anos
- ☐ Entre 6 e 10 anos
- ☐ Entre 11 e 15 anos
- ☐ Entre 16 e 20 anos
- ☐ Mais de 21

3 - Situação profissional

- ☐ Quadro de Agrupamento de Escolas
- ☐ Quadro de Zona Pedagógica
- ☐ Contratado
- ☐ Outra

4 - Instituição de formação inicial

- ☐ Magistério Primário
- ☐ Escola Superior de Educação
- ☐ Outra. Qual? _____

5 - Possui algum complemento de formação ou variante de ensino?

☐ Sim ☐ Não

6 – Se respondeu **sim** à questão anterior, especifique o tipo de Formação ou Variante.

II – CONCEPÇÕES DE EDUCAÇÃO FÍSICA – EXPRESSÃO E EDUCAÇÃO FÍSICO-MOTORA

7 – Enquanto criança ou adolescente praticou alguma actividade física com regularidade, no mínimo 2 vezes por semana?

- ☐ Sim ☐ Não

8 – Se respondeu **sim**, refira o local:

- ☐ Escola
☐ Clube
☐ Ginásio
☐ Outra

9 – Se respondeu **não** assinale o motivo:

- ☐ Por falta de oportunidade
☐ Por falta de gosto e motivação
☐ Por ser dispendioso
☐ Outra. Qual? _____

10 – Ao longo do seu percurso escolar/ académico, em que níveis de ensino teve Educação Física?

- ☐ Na Educação Pré-escolar
☐ No Ensino Básico – 1º Ciclo
☐ No Ensino Básico – 2º Ciclo
☐ No Ensino Básico – 3º Ciclo
☐ No Ensino Secundário
☐ No curso de formação inicial

11 – Assinale como classifica a sua experiência, como aluno de Educação Física, ao longo do seu percurso escolar/ académico?

☐ Muito Boa

☐ Razoável

☐ Boa

☐ Má

12 – Justifique a resposta que assinalou na questão anterior.

13 – Actualmente pratica alguma actividade física ou desporto?

☐ Sim

☐ Não

14 – Se respondeu **sim** à questão anterior diga com que frequência semanal:

☐ 2X

☐ 1X

☐ 2X

☐ 3X

☐ todos os dias

15 – Se respondeu **não** assinale o motivo:

☐ Por falta de gosto ou motivação

☐ Por falta de tempo.

☐ Outro. Qual? _____

16 – Frequentou alguma acção ou curso de formação em Educação Física?

☐ Sim

☐ Não

17 – Se respondeu **sim** à pergunta anterior, diga há quanto tempo frequentou o último:

☐ - de 1 ano

☐ Entre 1 e 3 anos

☐ Mais de 3 anos

18 – Se respondeu **sim** à pergunta **16**, refira dois temas aí tratados:

19 - Assinale o grau de importância que atribui à Expressão e Educação Físico-Motora no 1º CEB:

☐ Muito Importante

☐ Pouco Importante

☐ Importante

☐ Nada Importante

20 - Justifique a resposta que assinalou na questão anterior.

21 – Diga duas finalidades da Expressão e Educação Físico-Motora no 1º CEB.

22 - Quais os blocos que fazem parte da Educação e Expressão Físico-Motora?

23 - Qual o nível de conhecimento que considera ter relativamente ao Programa de Expressão e Educação Físico Motora?

☐ Muito Bom

☐ Suficiente

☐ Bom

☐ Insuficiente

24 - Como se sente relativamente à leccionação de Expressão e Educação Físico-Motora?

☐ Motivado e preparado

☐ Pouco motivado mas preparado

☐ Motivado mas pouco preparado

☐ Pouco motivado e pouco preparado

25 - Em sua opinião, quem deve leccionar a área de Expressão e Educação Físico-Motora?

☐ O professor da turma

☐ Um monitor/animador desportivo

☐ Um professor da escola

☐ O professor da turma com um prof. Ed. Física

☐ Um professor especialista em Educação Física

☐ Outro – Quem? _____

26 - A Expressão Físico-Motora é leccionada na sua turma?

☐ Sim

☐ Não

27 - Se respondeu **não** à questão anterior, refira qual o(s) motivo(s).

28 - Se respondeu **sim** à questão **26** assinale quem lecciona.

☐ O professor da turma

☐ Um monitor/animador desportivo

☐ Um professor da escola

☐ O prof. da turma com um prof. de Ed. Física

☐ Um professor especialista em Educação Física ☐ Outro – Quem? _____

29 – Os seus alunos têm acesso às AEC's (Actividades Exta-Curriculares) com Educação Física?

☐ Sim

☐ Não

30 – Se respondeu **não**, refira o motivo.

31 – Quem lecciona?

☐ Um monitor/animador desportivo

☐ Um professor sem especialidade em Educação Física

☐ Um professor especialista em Educação Física

☐ Outro – Quem? _____

32 - Qual é a duração, em média, de uma sessão de Expressão e Educação Físico-Motora nas suas aulas?

☐ Menos de 30 minutos

☐ Mais de 61 minutos

☐ Entre 31 e 60 minutos

☐ Varia

33 - Que blocos mais aborda nas suas aulas de Educação e Expressão Físico-Motora?

34 – Porquê?

35 - Descreva resumidamente os conteúdos que utiliza com mais frequência com os seus alunos nas sessões de Educação e Expressão Físico-Motora:

III – ELEMENTOS DESCRITIVOS DO ESPAÇO FÍSICO DA ESCOLA

36 – Tipologia:

- | | |
|---|--|
| ☐ Conde Ferreira | ☐ Área Aberta – P3 |
| ☐ Roque Lino | ☐ Projectos especiais |
| ☐ Adões Bermudes | ☐ Indefinidos |
| ☐ Centenários | ☐ Não construídos para o Ensino |

37 – Meio de implantação da escola:

- | | |
|---|--|
| ☐ Predominantemente urbano | ☐ Predominantemente rural |
|---|--|

38 – Existência na escola de espaço coberto e amplo para leccionação da área de Educação e Expressão Físico-Motora:

- ☐ Nenhum
- ☐ Ginásio
- ☐ Sala Polivalente
- ☐ Sala adaptada Outro. Qual? _____

39 – Existência na escola de espaço descoberto para a leccionação da área de Educação e Expressão Físico-Motora:

- ☐ Nenhum
- ☐ Campo de jogos
- ☐ Outro. Qual? _____

40 - Número de turmas da escola: _____

Se considerar pertinente refira outros aspectos que não mencionados em todas as questões anteriores.

Terminou o questionário.

Obrigada pela sua colaboração

Susana Tomé

Apêndice II

Susana Margarida Oliveira Machado Tomé
Rua da Juventude Lote 18 4ºF
8500- 833 Portimão

Exma. Sra. Directora

Eu, Susana Margarida de Oliveira Machado Tomé, professora do grupo 110 – 1º Ciclo – desta escola, tendo concluído com êxito a parte curricular do curso de mestrado em Ciências da Educação, na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, encontro-me, actualmente, a desenvolver o meu projecto de pesquisa, tendo em vista a elaboração da dissertação de mestrado. Venho, por este meio, pedir a V. Exa. autorização para realizar o necessário estudo empírico junto dos docentes Titulares de Turma do 1º Ciclo deste Agrupamento. Informo, ainda, que o inquérito por questionário a aplicar aos docentes se encontra registado no Sistema de Monitorização de Inquéritos em Meio Escolar (nº 0078400001) e foi autorizado pela DGIDC.

Sem mais de momento, com os melhores cumprimentos.

Peço deferimento

, 6 de Janeiro de 2010

Susana Margarida Oliveira Machado Tomé
Rua da Juventude Lote 18 4ºF
8500- 833 Portimão

Exma. Sra. Directora

Eu, Susana Margarida de Oliveira Machado Tomé, professora do grupo 110 – 1º Ciclo – do Agrupamento Vertical de Escolas Jacinto Correia - Lagoa, tendo concluído com êxito a parte curricular do curso de mestrado em Ciências da Educação, na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, encontro-me, actualmente, a desenvolver o meu projecto de pesquisa, tendo em vista a elaboração da dissertação de mestrado. Venho, por este meio, pedir a V. Exa. autorização para realizar o necessário estudo empírico junto dos docentes Titulares de Turma do 1º Ciclo deste Agrupamento. Informo, ainda, que o inquérito por questionário a aplicar aos docentes se encontra registado no Sistema de Monitorização de Inquéritos em Meio Escolar (nº 0078400001) e foi autorizado pela DGIDC.

Sem mais de momento, com os melhores cumprimentos.

Peço deferimento

, 6 de Janeiro de 2010

Susana Margarida Oliveira Machado Tomé
Rua da Juventude Lote 18 4ºF
8500- 833 Portimão

Exma. Sr. Director

Eu, Susana Margarida de Oliveira Machado Tomé, professora do grupo 110 – 1º Ciclo – do Agrupamento Vertical de Escolas Jacinto Correia - Lagoa, tendo concluído com êxito a parte curricular do curso de mestrado em Ciências da Educação, na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, encontro-me, actualmente, a desenvolver o meu projecto de pesquisa, tendo em vista a elaboração da dissertação de mestrado. Venho, por este meio, pedir a V. Exa. autorização para realizar o necessário estudo empírico junto dos docentes Titulares de Turma do 1º Ciclo deste Agrupamento. Informo, ainda, que o inquérito por questionário a aplicar aos docentes se encontra registado no Sistema de Monitorização de Inquéritos em Meio Escolar (nº 0078400001) e foi autorizado pela DGIDC.

Sem mais de momento, com os melhores cumprimentos.

Peço deferimento

, 6 de Janeiro de 2010

Apêndice IV

GUIÃO DE ENTREVISTA

1 - Autoriza a gravação desta entrevista?

2 - Tem alguma pergunta a fazer?

3 - Qual o seu tempo de serviço docente; Situação Profissional; Ano de escolaridade que lecciona?

4 - Nas reuniões mensais de grupo/ano planificam em conjunto? Como acontece?

5 - Quando organiza a sua actividade semanal quais as áreas que planifica em primeiro lugar? Porquê? Qual a área em que está mais à-vontade para planificar e leccionar?

6 - No que pensa primeiro enquanto planifica a área de EEFM? O que pretende que os alunos adquiram na área de EEFM no final do 1º ciclo?

7 - O que pensa da carga horária da EEFM semanalmente?

8 - Consegue cumprir o programa de EEFM? Quais as maiores dificuldades? Quais os conteúdos que privilegia?

9 - O que valoriza nas prestações/ avaliação dos seus alunos em EEFM?

10 - Fale um pouco das suas experiências/ vivências em Educação Física em criança e adolescente e depois como adulto.

11 - Considera que as suas vivências em Educação Física podem ter tido influência na forma como hoje vê a EEFM? De que forma?

12 - Na sua formação inicial teve Educação Física? Como eram as suas aulas? Foram ao encontro das suas expectativas?

14 - Frequentou algum curso ou formação em EF? Qual o motivo da sua participação? Foi útil para as suas aulas de EF?

15 - Em que medida esta entrevista lhe agradou? Gostou de falar da sua experiência?

16 - Há alguma coisa que deseje acrescentar?

17 - Tem alguma sugestão a fazer?

Muito obrigada pela sua colaboração.

Apêndice V

Transcrição das Entrevistas

Entrevista com E1

Novembro de 2010

E- Boa tarde

E1- Boa tarde

E- Vou fazer uma entrevista no âmbito do mestrado de ciências da educação, mestrado que estou a fazer relativo a EF no 1º ciclo. Antes de mais quero perguntar se autoriza a gravação da entrevista?

E1- Sim, sim...

E- Tem alguma pergunta a fazer no âmbito da entrevista?

E1- Não, não...

E- Qual o seu tempo de serviço? Fale-me um pouco da...

E1- Eu já trabalho há 22 anos, 1º 4anos no Alentejo depois é que vim para o Algarve, tenho trabalhado com miúdos sempre turmas muito heterogéneas, normalmente acompanho os miúdos do 1º ao 4º ano...

E- Qual a sua Situação profissional?

E1- Sou professora do quadro de escola...

E- E actualmente, este ano lecciona que ano?

E1- 2º ano escolaridade.

E- Começou o ano passado com...

E1- Comecei o ano passado com o 1º, entretanto tenho o 2º, embora nesta turma exista 5 alunos que estão ao nível do 1º ano.

E- Quantos alunos tem essa turma?

E1- 25 alunos.

E- Já agora passando para outro assunto, nas reuniões mensais que fazem de grupo ou de ano planificam em conjunto?....

E1- Sim, planificamos tudo em conjunto, por vezes dividimos algumas tarefas, mas depois todos os colegas do grupo ficam ocorrentes dessas tarefas, quando há alguma coisa a que alguém tem dúvidas ou assim tentamos, ajudamo-nos uns aos outros...

E- É uma vez por mês?

E1- Sim, sim uma vez por mês.

E- Agora relativamente à organização semanal do trabalho quais são as áreas que planifica em 1º lugar? O que é que privilegia?

E1- É assim, eu não costumo planificar áreas em 1º lugar, porque costumo seguir o horário, então para 2ªfeira vejo qual as disciplinas que tenho e dentro dessas disciplinas o trabalho que vou desenvolver, depois passo a 3ªfeira e vejo..., portanto dou seguimento às actividades...

E- Exacto começa pela primeira disciplina.

E1- Exactamente começo pela 1ª disciplina e depois vou sempre fazendo assim, não há disciplinas não prevê. Não distingo nenhuma disciplina em relação a outra.

E- Exacto, e qual é a área que esta mais há vontade para planificar, leccionar? Há assim alguma área...

E1- Sim, área de matemática principalmente.

E- Mas tem algum motivo específico?....

E1- Sim gosto muito de matemática, e sempre durante toda a minha escolaridade tive sempre matemática e é uma disciplina que gosto muito... e acho que os miúdos aderem muito bem às actividades, principalmente se forem actividades práticas...

E- Quando planifica a área de expressão de EEFM, n o que é que pensa em 1º lugar?

E1- Em 1º lugar penso nos objectivos que quero atingir com aquela aula, depois faço sempre uma...como é que hei-de dizer um encadeamento, ah, uma articulação com as outras disciplinas, normalmente tem muito a ver com matemática ah, mas dá para aplicar com tudo um pouco das outras disciplinas.

E- E o que é que pretende que os alunos adquiram no final do 1º ciclo relativamente à área de EEFM?

E1- Em primeiro, penso que os miúdos a nível de coordenação, tem que ..., primeiro têm de estar motivados também um pouco para a disciplina de EEFM, depois de estarem motivados para a disciplina de EEFM, pretendo que eles atinjam os objectivos do programa, que tenham, alguns domínios do corpo, que a nível social também ah, estabeleçam relações sociais com os colegas e consigam trabalhar em grupo, porque depois vai ser muito importante para a pratica..., tipo basquetebol, futebol, porque aqui é só iniciação,...

E- ...Para outras modalidades.

E1- Exactamente, e também tudo o que eu faço tem mais haver com o jogo...do que propriamente a modalidade em si, embora para o 3º e 4º ano já trabalhe mais um bocadinho de futebol o andebol, basquete, mas mais como forma de jogo e de inicialização em si.

E-É mais iniciação da actividade física...

E1- Exactamente...

E- Em relação à carga horária, o que é que pensa em relação à carga horária da EEFM?

E1- Eu acho que a carga horária é pouca, é assim deviam ser 2 horas então 2 tempos de 1 hora, mas visto termos tantas disciplinas, ah, torna-se mesmo impossível, daí só termos uma 1ª hora semanal, o que é pouco para alguns miúdos que tem mais dificuldades a nível da coordenação e todo é pouco...e tenho miúdos que praticam desporto fora da escola e assim...

E- Consegue cumprir o programa, ah, portanto o programa de EEFM neste caso do 2º ano consegue cumprir?

E1- Sim, a maior parte sim, depois algumas dificuldades eram...

E- Pois...era isso que lhe queria perguntar, qual são as suas maiores dificuldades?

E1- É também em relação à turma ser muito grande, ter 25 alunos, com alunos muito... diferentes uns dos outros e também a falta de material, agora já temos, aqui na escola já temos o pavilhão, mas mesmo assim ainda há muita falta de material...

E- Condiciona muito?

E1- Sim, sim, condiciona muito.

E- E quais são os conteúdos que privilegia, de acordo com essa falta de material até, tem preferência por alguns conteúdos em detrimento de outros?

E1- Sim mais tipo jogos, atletismo, algumas actividades mesmo relacionadas com mesmo ginásio...

E- O que é que valoriza na prestações dos alunos, quando eles fazem um exercício, o que é que valoriza mais?

E1- A participação, o interesse e o empenho porque o miúdo pode ter muita dificuldade mas se for muito empenhado e tentar ultrapassar as dificuldades isso até é mais valorizado do que os miúdos que fazem tudo sem problemas mas que até estão mais desinteressados ao fim. Portanto o esforço é muito valorizado.

E- Fale-me em relação à sua experiência: se teve, não teve, se foi boa...

E1- Na primária acho que não tive, não me lembro de fazer assim actividades orientadas pela professora. O que nós fazíamos muito era fazer jogos tradicionais no recreio, saltar à corda e outras actividades, mas de livre vontade. Nos outros níveis de ensino tive. A minha experiência foi... pronto foi sempre muito positiva pois o meu pai já incentivava sempre à pratica do desporto, e eu ...a localidade onde eu morava não tínhamos actividade física, a única coisa que havia era atletismo, então eu inscrevia-me sempre e andava lá sempre em tudo o que era atletismo nas corridas em tudo em todo lado, inclusive fizemos também encontros em Setúbal foi muito proveitoso, ...no que eu tinha mais dificuldades era ah, o voleibol que não gostava assim lá muito, sim não gostava

assim lá muito do voleibol, e não consegui nunca saltar para o cavalo para o boque, não conseguia mesmo, adorava as aulas de ginástica mas quando era para saltar para o cavalo, boque aquilo era horrível, mas vá lá apanhei sempre professores assim compreensivos, e assim....

E- E também a nível de experiência de escola, tem boas experiências com professores? Boas vivências?

E1- Sim, sim, mesmo, sim, com os colegas sim com colegas e com os professores, a única coisa que eu não gostava mesmo... pronto era jogar volei e aí pronto, ou jogava um bocadinho ou era substituída ou,...

E- Então tem uma boa experiência?...

E1- Sim, tenho uma boa experiência a nível de Actividade Física, e por isso também daí talvez o facto de gostar de fazer em conjunto com os alunos, embora não domine, tenho a noção que não domino todo o programa, como por exemplo [em relação] aos professores que tem formação mesmo em EF....

E1- Mas faço um esforço, quando há formações boa, depois até foi muito engraçado que eu ah, lá nos 1º anos que comecei a dar aulas nos tínhamos patinagens nas escolas.... tínhamos, íamos à junta de freguesia e tinham um campo, tipo um ringue, em que os miúdos praticavam, tínhamos um monitor e os miúdos praticaram, então eu fartei-me de tentar aprender andar de patins, não, assim deslocar mesmo deslizar não conseguia andar, mas já me conseguia equilibrar e fiquei toda contente, e os miúdos também achavam isso muito, muito giro porque a professora queria aprender a fazer.... e os miúdos também ficam com muita vontade, mesmo os que não conseguem não faz mal, mas vamos todos tentar. Por acaso essa parte da patinagem também foi muito engraçada, mesmo depois quando eu vim para Lagoa ainda continuámos a ter alguns monitores da Câmara que vinham ajudar em algumas actividades, planificávamos em conjunto com eles ...tivemos alguns anos, tivemos no ano em que eu tive em Carvoeiro, e no ano que tive em Vale d'el Rei, e no 1ºano que tive aqui em Lagoa. Depois deixamos de ter, também uma das actividades era a patinagem, os miúdos também gostavam mesmo de ter, só que agora, como não temos patins não dá para praticar esta actividade mesmo para experimentarem... eu experimentava com eles, mas não temos, não temos patins.

E- Portanto isso foi na fase adulta...

E1- É, já adulta....

E- Pois, já fora da escola praticou alguma coisa?

E1- Ginástica de manutenção... e normalmente faço caminhadas, às vezes umas corridinhas, ou andar de bicicleta também.

E- Considera que as vivências de EF podem ter influência de como vê hoje a EF, a importância?

E1- Sim, sim, eu acho que tem, eu acho que as nossas vivências em pequenos, podem não contribuir a nível total mas contribuem a certa medida para a valorização que nós damos depois mais tarde, eu acho que contribui por exemplo aqui tenho uma filha que anda no ballet e nós sempre a incentivámos para prática de um desporto, e acho que isto também tem um bocado a haver com os pais,... com os pais e depois com a escola mais tarde.

E- Na sua formação inicial teve EF?

E1- Ah ... tive porque ainda tirei o curso no magistério e nós tínhamos uma disciplinas mesmo de EF

E- E como eram as aulas? Abordavam todos os temas?...

E1- Sim, abordávamos todos os temas em geral, sim também tínhamos um professor muito acessível e abordávamos os temas todos em geral...

E- E foram aos encontro das suas expectativas? Ou acha que ficou um bocadinho aquém daquilo...,

E1- Não, não, foram, nós até tínhamos aulas que fazíamos no pinhal, e tínhamos outras fora, mesmo no campo e tudo, a gente às vezes até dávamos ideias de jogos como abordar com os alunos, depois quando nós do 3º ano demos aulas nas escolas demos, pudemos também implementar algumas dessas actividades, e que tínhamos praticado e tirado daí algumas ideias...

E- Frequentou algum curso em EF ou tem algum formação?

E1- Tive duas formações, uma em patinagem, e outra que foi em jogos, tipo jogos interactivos,...jogos de grupo vamos lá,...?

E- Qual foi o motivo da participação, o que a levou a participar nessas formações?

E1- Foi o querer a aprender mais, principalmente aprender, para depois poder aplicar estes conhecimentos com os meus alunos.

E- E no futuro essas formações tornaram-se úteis para a prática? Ou ficaram pelo caminho?...

E1- Sim, não, mas agora tenho muita pena é que em relação à patinagem não possa fazer porque acho que era uma actividade que os miúdos adoram e principalmente em relação aos jogos há muita coisa que continuo a aplicar... mas os jogos de grupo como não exigem muito material, então dá praticamente para fazer tudo.

E- A entrevista está praticamente a terminar, em que medida é que lhe agradou a entrevista? Gostou de falar da sua experiência de EF?

E1- Sim, gostei e às vezes há coisas que nós já estamos um bocadinho esquecidas, peço desculpa.....

E- Há alguma coisa que queira acrescentar, queira dizer e que não perguntei?

E1- Eu penso que devia continuar a haver mais formações do que as obtidas em EF, que nos últimos anos, embora nós aqui na nossa escola participemos no projecto da escola activa e quase todas as pessoas na escola estão a aderir ao projecto que penso que é um projecto interessante. Envolve para além da EF também outras áreas dá para..., eu penso que deveriam haver ainda outras formações, porque ainda pronto ainda há muitas pessoas que muitas vezes também não praticam.

E- Muito obrigada pela sua cooperação.

E1- Ora essa, eu é que agradeço, obrigadinha.

Apêndice V

Transcrição das Entrevistas

Entrevista E2

Novembro de 2010

E- Autoriza a gravação da nossa entrevista?

E2 -Sim.

E- Esta entrevista é feita no âmbito de uma dissertação de mestrado relacionada com a EF no 1º ciclo. Nas reuniões mensais de grupo ou de ano planificam em conjunto?

E2- Sim, planificamos.

E- Como é que acontece essa planificação?

E2- Geralmente distribuimos as áreas por grupo ou por pessoa e cada um fica encarregue de uma área: Língua Portuguesa, Estudo do Meio ou de uma Expressão, depois juntamos tudo.

E -No mês seguinte são sempre as mesmas pessoas a fazer ou altera?

E2 - Não. É conforme a disponibilidade da pessoa ou o interesse por determinada área.

E- Quando organiza a sua actividade semanal, quais as actividades em que pensa ou planifica em primeiro lugar?

E2 - Conforme o que estou a abordar nessa semana. Não é sempre a mesma coisa. Posso começar pelo estudo do meio e passar para as outras áreas, ou através de um texto de Língua Portuguesa e ir para a Matemática e por aí fora.

E -Qual é a área em que está mais há vontade para planificar e leccionar?

E2 -Talvez na Matemática.

E - Tem alguma razão específica?

E2 - Talvez por gosto, formação.

E - Em relação à EEFM, no que é que pensa em primeiro lugar quando planifica esta área?

E2 - Penso nos objectivos ou naquilo que quero que os alunos consigam fazer nessa aula.

E - O que é que pretende que os alunos adquiram no final do 1º ciclo com a EEFM?

E2 - Pretendo que eles adquiram as competências que estão definidas no 1º ciclo para eles.

E – O que pensa da carga horária da EEFM semanal?

E2 - No meu caso não é semanal, porque foi-nos dado o horário e nesse horário já vem definido que seja quinzenal porque é repartido com a expressão dramática. Por isso só podemos fazer uma vez de quinze em quinze dias o que é pouco.

E - Consegue cumprir o programa de EEFM?

E2 - Devido a este limite de tempo que temos é muito complicado conseguir abordar todos os temas da EEFM.

E - Quais são as suas maiores dificuldades, então?

E2 - Será exactamente pelo tempo e também pelas condições em termos de material, porque existe muito pouco material disponível, apesar de haver espaços físicos para fazer a actividade.

E - Dentro deste panorama, quais são os conteúdos que privilegia?

E2 - São actividades que envolvam os alunos no trabalho de conjunto, de grupo, em que eles participem em grupos e não tanto a nível individual e das suas capacidades individuais.

E - O que valoriza nas prestações dos seus alunos?

E2 - Valorizo o empenho com que faz essa actividade e a correcção com que ele faz essa actividade.

E - Fale-me agora um pouco das suas experiências/ vivências em EF enquanto criança ou adolescente.

E2 - Desde pequeno sempre pratiquei desporto, sempre fiz alguma coisa. No âmbito escolar, na altura até não havia assim muitas facilidades em haver actividades físicas, havia pouca oferta, então as actividades eram praticadas por livre vontade, fora. No 1º ciclo lembro-me de fazer uns jogos, mas pouca coisa. Houve mas muito reduzido. No 2º e 3º ciclo tínhamos EF.

E - E tem boas lembranças?

E2 - Mais ou menos. Nós efectivamente fazíamos as aulas mas de acordo com o ano e com os professores da altura, eram mais ou menos organizadas e eram mais orientadas ou menos.

E - E depois enquanto adulto?

E2 - Já pratiquei, actualmente não.

E - E o que é que o levou a desistir?

E2 - Falta de tempo para treinar, para praticar.

E - **Considera que as suas vivências em EF podem ter tido influência na forma como vê hoje a EEFM?**

E2 - Sim, claro. Acho que o facto da pessoa gostar ou ter feito faz com que também sinta vontade de desenvolver essa actividade e estar mais à vontade.

E - **Na sua formação inicial teve EF?**

E2 – Sim.

E - **Como eram as aulas?**

E2 - Eram-nos dados alguns temas, era-nos mostrado a actividade e depois desenvolvíamos essa actividade como se fosse para uma aula com os alunos.

E - **Foram ao encontro das expectativas?**

E2 - Sim. Mais ou menos. Podiam ter sido um pouco mais explorado.

E - **Nessa altura era dada importância a essa área, era privilegiada ou não?**

E2 - Não. Não era das principais, apesar de ser tida em conta mas não era encarada como uma das mais importantes.

E - **Agora ao longo deste percurso, frequentou algum curso, alguma formação em EF?**

E2 - Participei numa formação da Escola Activa no ano passado.

E - O que o levou a participar nessa formação?

E2 - O gosto pela actividade física. Para já porque era uma actividade onde íamos ter uma parte prática e depois íamos fazer alguma actividade física exterior. Tudo isso beneficiou o facto de ser uma formação diferente, mais prática.

E - Acha que foi útil para as suas aulas de EEFM?

E2 - Foi. Não só para as aulas de EEFM mas também para desenvolver o projecto que nós temos aqui na escola que sai até um bocadinho da EEFM, chega a abranger outras áreas.

E - Quer acrescentar mais alguma coisa?

E2 - Não.

E - Agradou-lhe falar deste tema?

E2 - Sim porque é uma área a que também dou importância e gosto de EEFM.

Apêndice V

Transcrição das Entrevistas

Entrevista E3

Novembro de 2010

E- Boa tarde

E3- Boa tarde

E- Eu vou fazer-lhe uma entrevista no âmbito de um trabalho de Mestrado numa dissertação relacionada com a EF no 1º CEB. Antes de mais queria pedir autorização para gravar a entrevista. É possível?

E1- É possível, sim.

E- Tem alguma pergunta a fazer? Tem alguma dúvida?

E3- Não tenho dúvidas, podemos começar.

E- Podemos começar então. Qual é o seu tempo de serviço docente?

E3- Faço 34 anos de serviço no dia 31 de Janeiro do próximo ano.

E- E a sua situação profissional é...

E3- Sou professora do Quadro Geral e trabalho nesta escola há 12 anos.

E- Este ano, qual é o ano de escolaridade que lecciona?

E3– Tenho o 4ºano de escolaridade, neste momento com 20 alunos, dois têm NEE e dois que não transitaram portanto foram tirados da turma, fiquei com 20 alunos.

E- Essa turma, começou com ela no 1º ano ou...

E3- Comecei com esta turma com o 1º ano, não com todos os alunos que alguns foram ficando retidos e saíram, entretanto outra turma foi desmembrada e vieram 5 alunos com mais 3 transferências, portanto, não vieram todos do princípio mas há volta de 12-13 são os mesmos.

E- Nas reuniões mensais de grupo, de ano, não é? Como é que acontece?

E3 – Normalmente dividimos por áreas, cada uma faz o seu bocado e depois juntamos todos. Normalmente até é rotativo, uma faz uma área num mês, outra faz noutra, para ser diferentes pessoas a fazer.

E – E é individual, ou juntam-se em grupos de dois...

E3 – Fazemos individual... a carga horária já não deixa fazer dois a dois. Se não fizermos assim, não há tempo.

E – Quando organiza a sua actividade semanal, não sei se é semanal ou diária...quais são as áreas que planifica em 1º lugar?

E3 – Portanto tenho em meu poder a planificação mensal, com a planificação mensal faço, ao fim de semana uma planificação semanal, mas dividida já por dias, portanto, eu chamo-lhe semanal, mas ao fim e ao cabo é diária, porque eu todos os dias divido logo com o que vou dar em cada dia. De segunda a sexta já sei o que vou fazer.

E – Exactamente. E no que é que pensa em primeiro lugar? Tem alguma área específica em que pense primeiro...

E3- Começo sempre pelo Estudo do Meio. Não é a área que goste mais, que eu também gostos muito, mas é a área que a partir dali vou às outras, normalmente depois é português e Matemática, agora com o Novo Programa fica para o fim, ou fica para 3º lugar porque dá muito trabalho planificar agora e dividir e estudar em casa a Matemática que vai dar durante a semana, já não é de ânimo leve como era antigamente.

E – Qual é a área que está mais há vontade para leccionar, para planificar?

E3 – Costumava ser Matemática, mas agora há muitas coisas novas e diferentes e que não que dizer que não esteja há vontade mas preparar muito melhor que preparava antigamente...e algumas até sinto dificuldade...diga-se a verdade depois destes anos todos. Parece esquisito assumir isto...mas é verdade.

E – Planifica a área de EF?

E3 – A planificação da EF não me aparece assim muito porque eu não faço muito, portanto vou à planificação mensal e vejo o que está e ou dividindo à mesma...mas nem sempre faço.

E- O que é que pretende que os alunos adquiram com a EF no final do 1ºCEB. Quando faz?

E3 – Eu acho que eles deviam atingir muita coisa, eu é que não me sinto preparada para dar nada que chegue aos calcanhares que eu acho que eles deviam atingir. Se é só para brincar, brincam noutras alturas, que não vale a pena.

E- O que pensa da carga horária da EF semanal? Não sei, tem 1 hora, tem...

E3 – Eu tenho na minha planificação, portanto 1 dia por semana...mas nem sempre faço, porque não me sinto preparada para o fazer...Não faço.

E- Consegue cumprir o programa?

E3 – Não.

E- E quais são as suas maiores dificuldades então?

E3 – Olhe, a escola não tem nem condições, porque agora realmente já temos o pavilhão lá em baixo, mas antes não havia sequer... não há uma bola na escola, não há um arco...porque eu já tive em escolas mesmo com as limitações que têm, todas as semanas fazia, pouquinho mas fazia, porque havia bolas, havia arcos, havia balões, havia...portanto podia fazer aqueles jogos pré-desportivos, portanto, com mais erro ou menos erro mas chega-se lá: bater as bolas, o andebol, o basquete, aquelas mini... as preparações para...Aqui não há nada! Desde que se chegue a uma escola e não há uma bola, a partir daí não se pode fazer nada. É o que acontece nesta escola. Não há uma corda, não havia escola nenhuma que os meus alunos, masculinos e femininos não aprendessem a pular, saltar à corda, porque eu gosto muito de saltar à corda. Aqui nunca o fiz. Não há uma corda! Eu trouxe uma de casa, 3 ou 4 miúdos trouxeram, mas desde que não haja para todos...não se consegue. Portanto, esta escola então acabou com a minha EF. Se fazia pouco, esta então, acabou com ela mesmo. Não há material.

E – Quais são os conteúdos que privilegia? Quando faz, ou as poucas vezes que faz EF, há alguma coisa que privilegie, que faça mais?

E3 – Aquela preparação para os jogos desportivos, entre o andebol, o basquetebol, no jogo da corda fazia sempre os jogos tradicionais, também fazia alguns com os arcos, com as cordas, com as bolas, aqui é que não há nada.

E – O que é que valoriza nas prestações dos alunos, quando faz uma actividade com os alunos. A que é que dá valor e importância?

E3 – Valorizo muito a vontade de... porque há muito que têm vontade mas não são capazes, são limitados, pouco coordenados. Valorizo muito isso, não tanto a perfeição mais o desejo de fazer, a vontade, o empenho.

E – Agora falando um pouco das suas experiências da EF na adolescência, fale-me um pouco daquilo que viveu, se teve, se não teve...

E3 – Tive sempre desde... o que é agora...na escola primária não me lembro, julgo que não tive, o que se chama agora o 5º ano até ao 9º ano, sempre tive. Sempre fui gordinha, sempre participei activamente, sempre fiz tudo o que os outros faziam. Sempre participei em todos os festivais de EF, de ginástica, sempre adorei. Depois saí do liceu, fui para o magistério e lá também tínhamos, p'la rama a preparação para o 1º ciclo, portanto, nada que me desse bases para depois no 1º ciclo fazer. Lá também desempenhei. Tudo o que me pediam eu também cumpria, continuo a gostar muito e há 10 anos...nunca fiz ginástica a partir do magistério, mas há 10 anos que faço hidroginástica 2 a 3 vezes por semana. Portanto, e gosto muito, adoro, e apesar deste corpinho costumo ser dada como exemplo apesar da idade, que já não sou nova. Costumo ainda servir de exemplo a muitas novas que não são capazes. Ainda no último dia foi outro professor que já me conhece e disse que o chouriço, o esparguete, chamam-lhe muitos nomes...não é obrigatório, e eu consegui fazer uma aula de 50 minutos sem o esparguete, enquanto que os outros...mas ele já disse que não é obrigatório porque eu sempre que fugir ao esparguete, eu faço sem esparguete e adoro, digo mesmo. Às vezes falto, muito pouco porque é das tais coisas que temos que fazer e “ eu hoje vou-me embora...mas vou com desgosto de morte (risos).

E – Considera que as suas vivências em EF na sua infância, na adolescência influenciam a forma como vê hoje a EF no 1º CEB?

E3 - (pensamento)... talvez influencie, e depois também tive um elemento da minha família que a profissão dele não tinha nada a haver com desporto, mas implantou o desporto no concelho de Lagoa e que começou pelos pequeninos, de 6 anos e já lá vão... (pensamentos)...agora esqueci-me... 89... de 89 até agora, e eu sempre o valorizei muito por ele ter feito aquilo, portanto, tenho pena de não ser capaz de fazer mas não sou.

E – Na sua formação inicial teve EF?. Já disse que teve no magistério. Como é que eram as aulas?

E3 – As aulas eram fracas! Eram aquele tipo de aulas de preparação para o andebol, para o basquetebol, não me lembro de mais nada.

E – Foram ao encontro das expectativas ou ficaram aquém?

E3 – Ficaram muito aquém, ficaram muito aquém, muito aquém. Não é isso que eu acho, não são o andebol e o futebol que se deve dar no 1º ciclo. Deve ser os jogos pré-desportivos, que eu depois aprendi que devia ser assim mas que lá ninguém me deu essa informação.

E- Se calhar daí a falta de...

E3 – Talvez a falta de motivação para depois dar no 1º ciclo. O que aprendi lá não me satisfaz, não aprendi muito. Eu também tirei o curso numa época muito complicada, num ano muito complicado. Porque eu fui para o magistério em Novembro de 74 e Novembro de 74 deu um conceito de democracia que eu hoje não concordo com ela. Sou democrata, voto e ...sou de esquerda mas a democracia não era aquilo, porque as noções que nos davam, não nos davam noções - é ao contrário, portanto, ninguém ensinava nada, as pessoas tinham que descobrir por elas e muitas vezes descobríamos as asneiradas muito grandes e muitas vezes tivemos discussões, umas viam de uma maneira outras de outra e nunca havia um professor a pôs um travão a dizer: -Calma aí que não é assim. Portanto, em termos de EF, se calhar também foi prejudicado por isso. Eu aí não notei muito mas a nível de Português, Matemática, principalmente Matemática, acho que aprendi muita coisa errada, que depois com o tempo, outras pessoas me foram dizendo que estava errado e que não era assim que se fazia e que não era assim que era e que com aquela história de não ensinar nada a ninguém, nos prejudicaram muito. Acho que a partir daí começaram a ter mais cuidado, mas aqueles 2 anos, acho que devem ter sido os piores anos de formação, acho que devem ter sido aqueles. Foram medonhos!

E- Teve azar...

E3- Tivemos azar, tivemos. Pronto mas depois com o tempo e com os colegas e com pessoas que gostam de ensinar e ... outras que não se importam de mostrar as dúvidas e perguntar como é que se faz...a gente dá a volta. Eu dei a volta.

E- Frequentou alguma formação em EF?

E3 – Não, fiz uma formação quando foram implementados os novos programas, daqui há muitos anos...vinte anos se calhar, mas que também fosse assim muito por aí e além.

E – E qual foi o motivo da sua participação? Foi de livre vontade...

E3- Fui de livre vontade porque gostei sempre de aprender e de superar as dificuldades que há.

E – E foi útil, de alguma forma para implementar a EF...

E3 – (risos) Muito pouco, muito pouco (risos).

E- Pronto, estamos a chegar ao fim. Em que medida é que esta entrevista lhe agradou. Gostou de falar das suas experiências? Gostou do tema?

E3 - Gosto do tema, gosto de falar das minhas experiências porque neste momento estou muito desiludida e neste momento gosto de fazer lembrar dos bons tempos.

Apêndice V

Transcrição das Entrevistas

Entrevista E4

Novembro de 2010

E- Boa tarde

E4- Boa tarde

E- Eu vou-lhe fazer uma entrevista no âmbito da dissertação do Mestrado em Ciências da Educação, e o estudo é feito, é relacionado com a EDF no 1º Ciclo, queria saber a sua opinião e algumas vivências que tem tido? Autoriza antes de mais a gravação desta entrevista?

E4- Claro, claro que sim.

E- Tem alguma pergunta a fazer, alguma dúvida?

E4- Não já falou que é de EF e é do 1º Ciclo, já se está dentro do assunto.

E- Qual é o tempo que tem de docente actualmente?

E4- 29 anos.

E- E a sua situação profissional é?

E4- Sou professora, como se diz agora... Quadro Geral do Agrupamento,...

E- Quadro de Agrupamento.

E4- Quadro de Agrupamento.

E- Actualmente está a leccionar que ano lectivo?

E4- 4º Ano.

E- E são os alunos que iniciaram o 1º ano? Ou iniciou este ano?

E4- Iniciei este ano, há já 4 anos que tenho tido turmas de os 4º anos só.

E- Sempre diferentes?

E4- Sempre diferentes, diferentes.

E- Passando agora para outra parte, nas reuniões mensais de grupo que tem mensais, Eh, como é que fazem a planificação? Planificam em conjunto, como é que acontece?

E4- Nós geralmente em conjunto, nem sempre dá, mas com os colegas mais directos ou 2 a 2 planificamos para a semana, depois individualmente, dia a dia, confesso que vou mais planificando diariamente.

E- Pois, pois, diariamente, exactamente. Agora passando para uma vertente mais pessoal, quando organiza a sua actividade semanal, não sei se organiza semanalmente ao diariamente consoante as necessidades, no que é que pensa em 1º lugar qual é a área que lhe vem à cabeça em 1º lugar?

E4- Ai! Adoro muito português, de modo, que está em mim não sei se é bem ao mal, eu penso realmente na Língua Portuguesa.

E- E porquê?

E4- Eu acho que, acho que é essencial, a criança sabendo a Língua Portuguesa correctamente influência depois, sei lá, penso que uma, ah, como é que vou dizer, o Estudo do Meio e a Matemática..., se a criança não fala o português, (não) sabendo interpretar bem aquilo que lê, a criança não vai aprender tão bem...

E- Influência noutras áreas... então será a área que está mais há vontade para leccionar...

E4- Estou mais há vontade, não digo que não gosto de Estudo do Meio também, mas realmente a Língua Portuguesa... sou fã...risos...

E- E o que pensa, agora relativamente aquelas áreas curriculares não disciplinares, no caso da EEFM, não sei se planifica se...dá a área de E.F.M?

E4- É assim... dar não dou como realmente estão planificadas... porque... eu acho que estamos tão sobrecarregados, a matéria muito extensa... não estou a dizer que por ser um 4ºano, penso como tal no 2º e 1º está o mesmo, vai ficando talvez um bocadinho para trás, não que não faça falta, mas não há tempo... penso que não há assim... é importante realmente, mas não dou semanalmente como de costume, pronto, 15 em 15 dias 1 vez ao mês alguns jogos e...

E- Quando pensa na área da EEFM, em que pensa primeiro? O que lhe vem em primeiro à cabeça?

E4- Pois, eh... eu sinceramente é assim um jogo...

E – O que pretende que os alunos adquiram no final do 1º ciclo relativamente à área de EEFM?

E4- Talvez que aprendam a respeitar as regras e a trabalhar em grupo.

E - O que pensa da carga horária semanal?

E4- Poderia dizer-lhe que acho pouca, mas de facto, como não realizo muito para mim está bem assim. São muitas áreas, muita matéria para dar e o tempo não chega para tudo...

E - Consegue cumprir o programa de EEFM? Quais as maiores dificuldades? Quais os conteúdos que privilegia?

E4- Não consigo cumprir o programa de maneira nenhuma. Lamento o que vou dizer mas é assim: tive boas experiências, dou importância e até aqui há pouco tempo fazia alguma coisa em EEFM mas actualmente não faço porque as dificuldades são grandes: nesta escola as turmas são grandes, há muitas turmas, há um local destinada à EF mas as turmas não podem coincidir, também não temos muito material e não há um espaço destinado certo para arrumar o material: há umas bolas, há uns arcos... e também é difícil ter o material todo... por isso e porque não me sinto à vontade para abordar todos os blocos, invento uns jogos,...

E - O que valoriza nas prestações/ avaliação dos seus alunos em EEFM?

E4 - Olhe, realmente o que valorizo é o empenho dos alunos na realização das actividades.

E - Fale-me um pouco das suas experiências/ vivências em Educação Física em criança e adolescente e depois como adulto.

E4- Eu sempre tive boas experiências em criança em EF em criança, sempre pratiquei e mesmo depois de adulto. Na primária não tive EF mas nos outros ciclos: segundo e terceiro tive e gostava, e gostava. Gostei sempre bastante da EF. Neste momento não pratico nenhuma actividade mas já pratiquei. Neste momento estou a fazer uma pausa, mas gosto, gosto realmente. Não só porque dizem que faz bem mas gosto realmente.

E - Considera que as suas vivências poderão ter tido influência na forma como vê a EF?

E4 - Sim, sem dúvida.

E - Na sua formação inicial teve EF?

E4 - Pouca.

E - Como eram as aulas: eram diversificadas, davam importância a essa área...

E4 - Não. Não era dada importância como outras áreas. A EF era vista um bocadinho à margem. Do que me recordo, as aulas eram pouco variadas e tinham pouco a haver com os conteúdos que abordamos no 1º ciclo. Não aprendi muito!

E - Foram ao encontro das suas expectativas?

E4 - Ficaram aquém das minhas expectativas.

E - Depois disso frequentou algum curso de EF, alguma formação?

E4- Não.

E - Qual o motivo?

E4 - A oferta não tem sido muita com sinceridade nos primeiros anos. Ultimamente tem havido alguma oferta mas devido à minha carreira estar a chegar ao fim e há falta de tempo não frequento.

E - Tem mais alguma coisa a acrescentar?

E4- Tenho pena realmente de não fazer mais e embora que diga que dou importância, ora se fosse verdade naturalmente eu faria mais e dava realmente importância tanto a nível pessoal como para as crianças.

E - Muito obrigada pela sua colaboração.

Apêndice VI

Análise de Conteúdo da Entrevista E1

Dimensão	Categorias	Subcategorias	Indicadores
Planificação	Planificação Mensal	Em conjunto	- “ (...) planificamos tudo em conjunto, por vezes dividimos algumas tarefas, mas depois todos os colegas do grupo ficam ocorrentes dessas tarefas (...)”
	Planificação semanal/diária	Varia	- “(...) eu não costumo planificar áreas em 1º lugar, portanto, costumo seguir o horário (...)” - “(...) Não distingo nenhuma disciplina em relação a outra.”
	Áreas mais há vontade para planificar e leccionar	Matemática	- “ (...) área de matemática, principalmente.”
	Planificação da EEFM	Considera os objectivos da aula	- “Em 1º lugar penso nos objectivos que quero atingir com aquela aula, depois (...) faço (...) uma articulação com as outras disciplinas (...)”
Finalidades	Finalidades da EEFM	Motivar para a EF;	- “ (...)1º têm de estar motivados também um pouco para a disciplina de EEFM (...)”
		Alcançar os objectivos do Programa;	- “ (...) pretendo que eles atinjam os objectivos do programa (...)”
		Ter domínio do corpo;	- “(...) que tenham algum domínio do corpo(...)”

		Estabelecer relações sociais;	- “ (...) estabeleçam relações sociais com os colegas (...)”
		Promover o trabalho de grupo	- “(...) e consigam trabalhar em grupo.”
Legitimação	Carga horária da EEFM	Insuficiente	- “ Eu acho que a carga horária é pouca (...)”
	Importância atribuída à EEFM	Importante	
	Gosto pela área	Gosta	
Programas	Cumprimento do Programa	Não cumpre, na totalidade	- “(...) a maior parte sim (...)”
	Dificuldades no cumprimento do Programa	Turma muito grande	- “ É também em relação à turma ser muito grande (...)”
		Falta de material	-“ (...) mas mesmo assim ainda há muita falta de material.”
Conteúdos	Conteúdos privilegiados em EEFM	Jogos	- “Sim mais tipo jogos. (...)”
		Atletismo	- “ (...) atletismo (...)”
		Ginástica	- “ (...) algumas actividades mesmo relacionadas com mesmo ginásio.”
Avaliação	Valorização nas prestações dos alunos	Participação/ interesse/ empenho	- “A participação, o interesse e o empenho (...)” - (...) o esforço é muito valorizado.”
Experiências de Actividade Física	Níveis de escolaridade com EF	1ºciclo	- “Na primária acho que não tive (...)”
		2º e 3º ciclos	- (...) Nos outros níveis de ensino tive (...)
	Caracterização das experiências na	Positivas	foi sempre muito positiva - “ (...) tenho uma boa experiência a nível

	infância e adolescência		de Actividade Física (...).
		Com incentivo da família;	- “(...) o meu pai já incentivava sempre à pratica do desporto (...)”
		Dificuldade em algumas áreas;	no que eu tinha mais dificuldades era o voleibol, (...) não consegui nunca saltar para o cavalo para o boque (...)”
		Boas experiências com os colegas e professores	- “(...) apanhei sempre professores assim compreensivos (...)” - “(...) sim com colegas e com os professores (...)”
	Prática de Actividades Físicas fora da escola	Pratica	- “Ginástica de manutenção... e normalmente faço caminhadas, às vezes umas corridinhas, ou andar de bicicleta também.”
	Relação das experiências com a EEFM	Positiva	- “ (...) e por isso também daí talvez o facto de gostar de fazer em conjunto com os alunos (...)” - “(...) eu acho que as nossas vivências em pequenos, podem não serem não contribuir a nível total mas contribuem a certa medida para a valorização que nós damos depois mais tarde (...)”
Formação Inicial	EF na Formação Inicial	Teve	- “(...) nós tínhamos uma disciplinas mesmo de EF.”
	Características das aulas	Todos os temas no geral	- “(...) abordávamos todos os temas em geral (...)”
	Expectativas na Formação Inicial sobre a EF	Alcançadas	- “(...) foram (...)”
Formação	Frequência em	Frequentou	- “Tive duas formações (...)”

continua	cursos/ formação em EF		
	Razões da participação	Gosto em aprender	- “Foi o querer a aprender mais, principalmente aprender (...)”
	Utilidade da formação	Foram úteis	- “ (...) sim, (...) em relação aos jogos há muita coisa que continuo a aplicar (...) então dá praticamente para fazer tudo.”
	Necessidade de formação	Sente necessidade	- “ Eu penso que devia continuar a haver mais formações do que as obtidas em EF(...)”

Apêndice VI

Análise de Conteúdo da Entrevista E2

Dimensão	Categorias	Subcategorias	Indicadores
Planificação	Planificação Mensal	Por grupos	- “Geralmente distribuimos as áreas por grupo (...) depois juntamos tudo.”
	Planificação semanal/diária	Varia	- “Conforme o que estou a abordar nessa semana. Não é sempre a mesma coisa. (...)”
	Áreas mais há vontade para planificar e leccionar	Matemática	- “ Talvez na Matemática.”
	Planificação da EEFM	Considera os objectivos da aula	- “Penso nos objectivos ou naquilo que quero que os alunos consigam fazer nessa aula.”
Finalidades	Finalidades da EEFM	Atingir as competências definidas no Programa	- “Pretendo que eles adquiram as competências que estão definidas no 1º ciclo para eles.”
Legitimação	Carga horária da EEFM	Insuficiente	- “(...) só podemos fazer uma vez de quinze em quinze dias o que é pouco.”
	Importância atribuída	Importante	- “(...) é uma área a que também dou importância(...)
	Gosto pela área	Gosta	- “ (...) gosto de EEFM.”
Programas	Cumprimento do Programa	Não consegue cumprir	- “(...) temos é muito complicado conseguir abordar todos os temas da EEFM.”
	Dificuldades no cumprimento do Programa	Pouco tempo disponível para a EEFM	- “Será exactamente pelo tempo (...)”
		Falta de Material	- “(...) também pelas condições em termos de

			material (...)”
Conteúdos	Conteúdos privilegiados em EEFM	Actividades de grupo	- “São actividades que envolvam os alunos no trabalho de conjunto, de grupo (...)”
Avaliação	Valorização nas prestações dos alunos	Empenho	-“Valorizo o empenho (...)”
		Correcção	- “(...) e a correcção com que ele faz essa actividade.”
Experiências de Actividade Física	Níveis de escolaridade com EF	1º ciclo	-“No 1º ciclo lembro-me de fazer uns jogos, mas pouca coisa. Houve mas muito reduzido (...)”
		2º e 3º ciclos	-(...) No 2º e 3º ciclo tínhamos EF.”
	Caracterização das experiências na infância e adolescência	Razoáveis	- “Mais ou menos (...)”
		Aulas organizadas de acordo com o ano e os professores	- “(...) de acordo com o ano e com os professores da altura, eram mais ou menos organizadas e eram mais orientadas ou menos.”
	Prática de Actividades Físicas fora da escola	Já praticou mas não pratica	- “Desde pequeno sempre pratiquei desporto (...)” - “Já pratiquei, actualmente não.”
	Relação das experiências com a EEFM	Tem influência	- “Acho que o facto de a pessoa gostar ou ter feito faz com que também sinta vontade de desenvolver essa actividade e estar mais à vontade.”
Formação Inicial	EF na Formação Inicial	Teve	- “Sim.”
	Características das aulas	Temáticas	- “Eram-nos dados alguns temas(...)

		Desenvolvidas para alunos do 1º CEB	- “(...) depois desenvolvíamos essa actividade como se fosse para uma aula com os alunos.”
		Menos valorizadas	- “(...) não era encarada como uma das mais importantes.”
	Expectativas na Formação Inicial sobre a EF	Não alcançadas na totalidade	- “(...) podiam ter sido um pouco mais explorado.”
Formação contínua	Frequência em cursos/ formação em EF	Frequentou	- “Participei numa formação (...)”
	Razões da participação	Gosto pela Actividade Física	- “O gosto pela actividade física.(...)”
		Formação de carácter prático	- “ (...) o facto de ser uma formação diferente, mais prática.”
	Utilidade da formação	Foi útil	- “Foi. Não só para as aulas de EEFM mas também para desenvolver o projecto que nós temos aqui na escola (...)”

Apêndice VI

Análise de Conteúdo da Entrevista E3

Dimensão	Categorias	Subcategorias	Indicadores
Planificação	Planificação Mensal	Por áreas	- “Normalmente dividimos por áreas (...)”
		Individual	- “Fazemos individual (...)”
	Planificação semanal/diária	Começa sempre pelo Estudo do Meio	- “Começo sempre pelo Estudo do Meio. (...) normalmente depois é português e Matemática (...)”
	Áreas mais há vontade para planificar e leccionar	Era a Matemática	- “Costumava ser Matemática, realmente, não é neste momento, porque há muitas coisas novas e diferentes (...)”
	Planificação da EEFM	Nem sempre realiza	- “A planificação da EF não me aparece assim muito porque eu não faço muito (...)”
Finalidades	Finalidades da EEFM	Não identifica	- “Eu acho que eles deviam atingir muita coisa, eu é que não me sinto preparada para dar nada que chegue aos calcanhares que eu acho que eles deviam atingir.(...)”
Legitimação	Carga horária da EEFM	Não se manifesta	- “Não faço.” -
	Importância atribuída		
	Gosto pela área	Gosta	- “ Gosto do tema (...)” - “neste momento estou muito desiludida
Programas	Cumprimento do Programa	Não cumpre	- “Não.”
	Dificuldades no cumprimento do Programa	Falta de material	- “ (...)Não há material.”

Conteúdos	Conteúdos privilegiados em EEFM	Jogos	- “(...) os jogos tradicionais (...)”
Avaliação	Valorização nas prestações dos alunos	Vontade de praticar	- “Valorizo muito a vontade de (...)”
		Empenho	- “ (...) o empenho.”
Experiências de Actividade Física	Níveis de escolaridade com EF	1º ciclo	- “(...) na escola primária não me lembro, julgo que não tive,(...)”
		2º e 3º ciclo	- “(...) o que se chama agora o 5º ano até ao 9º ano, sempre tive.(...)”
	Caracterização das experiências na infância e adolescência	Participação activa	- “ (...) sempre participei activamente (...)”
		Positivas	- “ (...) sempre adorei. (...)! - “(...) gosto de falar das minhas experiências (...)”
	Prática de Actividades Físicas fora da escola	Pratica	- “ (...) há 10 anos que faço hidroginástica (...)”
	Relação das experiências com a EEFM	Alguma influência	- “talvez influencie (...) tenho pena de não ser capaz de fazer mas não sou.”
Formação Inicial	EF na Formação Inicial	Teve EF na Formação Inicial	- “ (...)fui para o magistério e lá também tínhamos (...)”
	Características das aulas	Sem qualidade	- “As aulas eram fracas! (...)” - “ (...) não aprendi muito (...)” - “(...) acho que devem ter sido os piores anos de formação”

		Pouco diversificadas	- “ (...) Eram aquele tipo de aulas de preparação para o andebol, para o basquetebol, não me lembro de mais nada.
		Pouca informação	- “ (...) eu depois aprendi que devia ser assim mas que lá ninguém me deu essa informação.
		Conceitos errados	- “ (...) aprendi muita coisa errada (...)”
	Expectativas na Formação Inicial sobre a EF	Aquém das expectativas	- “O que aprendi lá não me satisfaz” - “Ficaram muito aquém, ficaram muito aquém, muito aquém. (...)”
Formação contínua	Frequência em cursos/ formação em EF	Frequentou 1 formação	- “Fiz uma formação quando foram implementados os novos Programas”
	Razões da participação	Gosto em aprender	- “Gostei sempre de aprender (...).
		Superar dificuldades	- “ (...) e de superar as dificuldades que há.”
	Utilidade da formação	Muito pouca	- “Muito pouco, muito pouco.”

Apêndice VI

Análise de Conteúdo da Entrevista E4

Dimensão	Categorias	Subcategorias	Indicadores
Planificação	Planificação Mensal	Por grupos	- “Nós geralmente em conjunto, nem sempre dá, mas com os colegas mais directos ou 2 a 2 (...)”
	Planificação semanal/diária	Língua Portuguesa	- “Adoro muito português, (...) eu penso realmente na Língua Portuguesa.”
	Áreas mais há vontade para planificar e leccionar	Língua Portuguesa	- “Estou mais há vontade, não digo que não gosto de Estudo do Meio também, mas realmente a Língua Portuguesa... sou fã...(risos).”
	Planificação da EEFM	Pensa num jogo	- “dar não dou como realmente estão planificadas (...) alguns jogos...” - “ (...)... eu sinceramente é assim um jogo...”
Finalidades	Finalidades da EEFM	Adquirir	- “Talvez que aprendam a respeitar as regras (...)”
		Trabalhar em grupo	- (...) e a trabalhar em grupo.”
Legitimação	Carga horária da EEFM	Suficiente	- “ (...) para mim está bem assim (...)”
	Importância atribuída	Pouca importância	- “ (...) embora que diga que dou importância, ora se fosse verdade naturalmente eu faria mais e dava realmente importância tanto a nível pessoal como para as crianças.
	Gosto pela área	Gosta	- “(...) Não só porque dizem que faz bem mas gosto realmente.”
Programas	Cumprimento do Programa	Não cumpre o programa	- “Não consigo cumprir o programa de maneira nenhuma. (...)”

	Dificuldades no cumprimento do Programa	Turmas grandes e muitas turmas	- “ (...) nesta escola as turmas são grandes, há muitas turmas (...)”
		Falta de material	- “ (...), também não temos muito material (...)”
		Falta de competência profissional	- “ (...)e porque não me sinto à vontade para abordar todos os blocos (...)”
Conteúdos	Conteúdos privilegiados em EEFM	Jogos	- “ (...) invento uns jogos.”
Avaliação	Valorização nas prestações dos alunos	Empenho	- “(...) o que valorizo é o empenho dos alunos na realização das actividades.”
Experiências de Actividade Física	Níveis de escolaridade com EF	1º ciclo 2º e 3º ciclos	- “Na primária não tive EF(...)” - “(...)mas nos outros ciclos: segundo e terceiro tive (...)”
	Caracterização das experiências na infância e adolescência	Positivas	- “Eu sempre tive boas experiências em criança em EF em criança (...)”
		Prática sistemática	- “ (...) sempre pratiquei e mesmo depois de adulto (...)”
		Gosto pela EF	- “ (...) Gostei sempre bastante da EF.(...)”
	Prática de Actividades Físicas fora da escola	Já praticou	- “ (...) Neste momento não pratico nenhuma actividade mas já pratiquei (...)”
	Relação das experiências com a EEFM	Tem influência	- “Sim, sem dúvida.”

Formação Inicial	EF na Formação Inicial	Teve pouca	- “ Pouca”
	Características das aulas	Área considerada menos importante relativamente às outras	- “Não era dada importância como outras áreas.
		À margem	- “A EF era vista um bocadinho à margem.”
		Pouco diversificadas	- “(...) as aulas eram pouco variadas (...)”
		Desajustadas com a realidade	- (...) tinham pouco a haver com os conteúdos que abordamos no 1º ciclo.
	Expectativas na Formação Inicial sobre a EF	Aquém das expectativas	- “Ficaram aquém das minhas expectativas.”
Formação contínua	Frequência em cursos/ formação em EF	Não frequentou	- “Não.”
	Razões da não participação	Pouca oferta	- “A oferta não tem sido muita com sinceridade (...).
		Fim de carreira	- “(...) devido à minha carreira estar a chegar ao fim (...)”
		Falta de tempo	- “falta de tempo (...)”

Apêndice VII

Síntese da Análise de Conteúdo da Entrevista E1

- **Planificação**

- **Planificação Mensal**

- ✓ Em conjunto

- **Planificação semanal/ diária**

- ✓ Varia

- **Área mais há vontade para leccionar e planificar**

- ✓ Matemática

- **Planificação da EEFM**

- ✓ Considera os objectivos da aula

- **Finalidades**

- **Finalidades da EEFM**

- ✓ Motivar para a EF

- ✓ Alcançar os objectivos do Programa

- ✓ Ter domínio do corpo

- ✓ Estabelecer relações sociais

- ✓ Promover o trabalho de grupo

- **Legitimação**

- **Carga horária da EEFM**

- ✓ Insuficiente

- **Importância atribuída à EEFM**

- ✓ Importante

- **Gosto pela área**
 - ✓ Gosta

- **Programa**
 - **Cumprimento do Programa**
 - ✓ Não consegue

 - **Dificuldades no cumprimento do Programa**
 - ✓ Turma grande
 - ✓ Falta de material

- **Conteúdos**
 - **Conteúdos privilegiados**
 - ✓ Jogos
 - ✓ Atletismo
 - ✓ Ginástica

- **Avaliação**
 - **Valorização nas prestações dos alunos**
 - ✓ Participação/ Interesse/ Empenho

- **Experiências em Actividade Física**
 - **Níveis de escolaridade com EF**
 - ✓ No 1º ciclo não teve
 - ✓ Nos 2º e 3º ciclos teve

 - **Caracterização das experiências na infância e adolescência**
 - ✓ Positivas
 - ✓ Com incentivo da família
 - ✓ Dificuldade em algumas áreas
 - ✓ Boas experiências com os colegas e professores

- **Prática de Actividade Física Fora da Escola, enquanto adulto**
 - ✓ Prática
- **Relação das experiências em Actividade Física e a EEFM**
 - ✓ Tem influência
- **Formação Inicial**
 - **Educação Física na Formação Inicial**
 - ✓ Teve
 - **Características das aulas**
 - ✓ Todos os temas no geral
 - **Expectativas sobre a Formação Inicial relativamente à Educação Física**
 - ✓ Alcançadas
- **Formação Contínua**
 - **Frequência em cursos/ formações em Educação Física**
 - ✓ Frequentou
 - **Razões da frequência/não frequência**
 - ✓ Gosto em aprender
 - **Utilidade da formação nas aulas de EEFM**
 - ✓ Útil
 - **Necessidade de formação em EEFM**
 - ✓ Sente necessidade

Apêndice VII

Síntese da Análise de Conteúdo da Entrevista E2

- **Planificação**

- **Planificação Mensal**

- ✓ Por grupos

- **Planificação semanal/ diária**

- ✓ Varia consoante o que está a abordar

- **Área mais há vontade para leccionar e planificar**

- ✓ Matemática

- **Planificação da EEFM**

- ✓ Considera os objectivos da aula

- **Finalidades**

- **Finalidades da EEFM**

- ✓ Atingir as competências definidas no Programa

- **Legitimação**

- **Carga horária da EEFM**

- ✓ Insuficiente

- **Importância atribuída à EEFM**

- ✓ Importante

- **Gosto pela área**

- ✓ Gosta

- **Programa**
 - **Cumprimento do Programa**
 - ✓ Não consegue cumprir na totalidade
 - **Dificuldades no cumprimento do Programa**
 - ✓ Pouco tempo disponível para a EEFM
 - ✓ Falta de material
- **Conteúdos**
 - **Conteúdos privilegiados**
 - ✓ Actividades de grupo
- **Avaliação**
 - **Valorização nas prestações dos alunos**
 - ✓ Empenho
 - ✓ Correção
- **Experiências em Actividade Física**
 - **Níveis de escolaridade com EF**
 - ✓ No 1º ciclo teve pouco
 - ✓ Nos 2º e 3º ciclo teve
 - **Caracterização das experiências na infância e adolescência**
 - ✓ Razoáveis
 - ✓ Aulas organizadas de acordo com os anos e os professores
 - **Prática de Actividade Física Fora da Escola, enquanto adulto**
 - ✓ Já praticou mas não pratica
 - **Relação das experiências em Actividade Física e a EEFM**
 - ✓ Tem influência
- **Formação Inicial**
 - **Educação Física na Formação Inicial**

✓ Teve

▪ **Características das aulas**

- ✓ Temáticas
- ✓ Orientadas para os alunos do 1º CEB
- ✓ Menos valorizada

▪ **Expectativas sobre a Formação Inicial relativamente à Educação Física**

- ✓ Não alcançadas na totalidade

• **Formação Contínua**

▪ **Frequência em cursos/ formações em Educação Física**

- ✓ Frequentou

▪ **Razões da frequência/não frequência**

- ✓ Gosto pelas Actividades Físicas
- ✓ Formação de carácter prático

▪ **Utilidade da formação nas aulas de EEFM**

- ✓ Foi útil

Apêndice VII

Síntese da Análise de Conteúdo da Entrevista E3

- **Planificação**

- **Planificação Mensal**

- ✓ Por áreas
 - ✓ Individual

- **Planificação semanal/ diária**

- ✓ Começa sempre pelo Estudo do Meio

- **Área mais há vontade para leccionar e planificar**

- ✓ Era a Matemática

- **Planificação da EEFM**

- ✓ Não refere

- **Finalidades**

- **Finalidades da EEFM**

- ✓ Não identifica

- **Legitimação**

- **Carga horária da EEFM**

- ✓ Não se manifesta

- **Importância atribuída à EEFM**

- ✓ Não refere

- **Gosto pela área**

- ✓ Gosta

- **Programa**
 - **Cumprimento do Programa**
 - ✓ Não cumpre
 - **Dificuldades no cumprimento do Programa**
 - ✓ Falta de material
- **Conteúdos**
 - **Conteúdos privilegiados**
 - ✓ Jogos
- **Avaliação**
 - **Valorização nas prestações dos alunos**
 - ✓ Empenho
- **Experiências em Actividade Física**
 - **Níveis de escolaridade com EF**
 - ✓ No 1º ciclo não teve
 - ✓ No actual 2º e 3º ciclo teve
 - **Caracterização das experiências na infância e adolescência**
 - ✓ Participação activa
 - ✓ Positivas
 - **Prática de Actividade Física Fora da Escola, enquanto adulto**
 - ✓ Pratica
 - **Relação das experiências em Actividade Física e a EEFM**
 - ✓ Alguma influência
- **Formação Inicial**
 - **Educação Física na Formação Inicial**
 - ✓ Teve

- **Características das aulas**
 - ✓ Sem qualidade
 - ✓ Pouco diversificadas
 - ✓ Pouca informação
 - ✓ Conceitos errados

- **Expectativas sobre a Formação Inicial relativamente à Educação Física**
 - ✓ Aquém das expectativas

- **Formação Contínua**
 - **Frequência em cursos/ formações em Educação Física**
 - ✓ Frequentou

 - **Razões da frequência/não frequência**
 - ✓ Gosto em aprender
 - ✓ Superar dificuldades

 - **Utilidade da formação nas aulas de EEFM**
 - ✓ Muito pouca

Apêndice VII

Síntese da Análise de Conteúdo da Entrevista E4

- **Planificação**

- **Planificação Mensal**

- ✓ Por grupos

- **Planificação semanal/ diária**

- ✓ Língua Portuguesa

- **Área mais há vontade para leccionar e planificar**

- ✓ Língua Portuguesa

- **Planificação da EEFM**

- ✓ Pensa num jogo

- **Finalidades**

- **Finalidades da EEFM**

- ✓ Adquirir de regras

- ✓ Trabalhar em grupo

- **Legitimação**

- **Carga horária da EEFM**

- ✓ Suficiente

- **Importância atribuída à EEFM**

- ✓ Pouca importância

- **Gosto pela área**

- ✓ Gosta

- **Programa**

- **Cumprimento do Programa**

- ✓ Não cumpre

- **Dificuldades no cumprimento do Programa**

- ✓ Turma grande
 - ✓ Falta de material
 - ✓ Falta de competência profissional

- **Conteúdos**

- **Conteúdos privilegiados**

- ✓ Jogos

- **Avaliação**

- **Valorização nas prestações dos alunos**

- ✓ Empenho

- **Experiências em Actividade Física**

- **Níveis de escolaridade com EF**

- ✓ No 1º ciclo não teve
 - ✓ No 2º e 3º ciclo teve

- **Caracterização das experiências na infância e adolescência**

- ✓ Positivas
 - ✓ Participação activa
 - ✓ Gosto pela EF

- **Prática de Actividade Física Fora da Escola, enquanto adulto**

- ✓ Já praticou

- **Relação das experiências em Actividade Física e a EEFM**

- ✓ Tem influência

- **Formação Inicial**

- **Educação Física na Formação Inicial**
 - ✓ Teve pouca

- **Características das aulas**
 - ✓ Área menos valorizada
 - ✓ À margem
 - ✓ Pouco diversificadas
 - ✓ Desajustadas da realidade

- **Expectativas sobre a Formação Inicial relativamente à Educação Física**
 - ✓ Aquém das expectativas

- **Formação Contínua**
 - **Frequência em cursos/ formações em Educação Física**
 - ✓ Não frequentou

 - **Razões da frequência/não frequência**
 - ✓ Pouca oferta
 - ✓ Fim de carreira
 - ✓ Falta de tempo

Apêndice VIII

Quadro Síntese da Análise de Conteúdo das Entrevistas

Dimensão	Categorias	Subcategorias	E1	E2	E3	E4
Planificação	Planificação Mensal	Em conjunto	*			
		Por grupos		*		*
		Por áreas			*	
		Individual			*	
	Planificação semanal/diária	Varia	*	*		
		Estudo do Meio			*	
		L. Portuguesa				*
	Áreas mais há vontade para planificar e leccionar	Matemática	*	*	*	
		L. Portuguesa				
	Planificação da EEFM	Considera os objectivos da aula	*	*		
		Pensa num jogo				*
		Não refere			*	
Finalidades	Finalidades da EEFM	Atingir objectivos/competências do Programa	*	*		
		Ter domínio do corpo	*			
		Estabelecer relações sociais	*			
		Promover o trabalho de grupo	*			*
		Adquirir regras				*
		Motivar para a EF	*			
		Não identifica			*	
Legitimação	Carga horária da EEFM	Suficiente				*
		Insuficiente	*	*		
		Não se manifesta			*	
	Importância atribuída à EEFM	Importante	*	*		
		Pouco importante				*
		Não refere			*	
	Gosto pela EEFM	Gosta	*	*	*	*
Programas	Cumprimento do Programa	Não consegue cumprir, na totalidade	*	*		
		Não cumpre			*	*
	Dificuldades no cumprimento do Programa	Pouco tempo disponível para a EEFM		*		
		Turma muito grande	*			*
		Falta de material	*	*	*	*
		Falta de competência profissional				*
Conteúdos	Conteúdos privilegiados em EEFM	Actividades de grupo		*		
		Jogos	*		*	*
		Atletismo	*			
		Ginástica	*			
Avaliação	Valorização nas prestações dos alunos	Participação/ interesse/ empenho	*	*	*	*

		Correcção		*		
Experiências de Actividade Física	Níveis de escolaridade com EF	1º ciclo		*		
		2º e 3º ciclos	*	*	*	*
	Caracterização das experiências na infância e adolescência	Participação activa			*	*
		Gosto pela EF				*
		Positivas	*		*	*
		Com incentivo da família	*			
		Boas experiências com os colegas e professores	*			
		Razoáveis		*		
		Aulas mais ou menos organizadas de acordo com os anos e os professores		*		
		Dificuldade em algumas áreas	*			
	Prática de Actividades Físicas fora da escola	Já praticou mas não pratica		*		*
		Pratica	*		*	
	Relação das experiências com a EEFM	Tem Influência	*	*		*
		Tem alguma influência			*	
Formação Inicial	EF na Formação Inicial	Teve	*	*	*	
		Teve pouca				*
	Características das aulas	Todos os temas no geral	*			
		Temáticas		*		
		Orientadas para alunos do 1º CEB		*		
		Menos valorizada		*		*
		À margem				*
		Sem qualidade			*	
		Pouco diversificadas			*	*
		Pouca informação			*	
		Conceitos errados			*	
		Desajustadas da realidade				*
	Expectativas na Formação Inicial sobre a EF	Aquém			*	*
		Não alcançadas na totalidade		*		
		Alcançadas	*			
Formação contínua	Frequência em cursos/ formação em EF	Não frequentou				*
		Frequentou	*	*	*	
	Razões da participação	Gosto em aprender	*		*	
		Gosto pela Actividade Física		*		
		Formação de carácter prático		*		
		Superar dificuldades			*	
	Razões da não participação	Pouca oferta				*
		Fim de carreira				*
		Falta de tempo				*
	Utilidade da formação	Útil	*	*		
		Pouco útil			*	
	Necessidade de formação	Sente necessidade	*			